



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 05 a 11 de outubro de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

O SERVO ADORADOR

“E Noemi tomou o filho [de Boaz e Rute], e o pôs no seu colo, e foi sua ama. E as vizinhas lhe deram um nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E deram-lhe o nome de Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi”. (Rute 4.16,17).

O livro de Rute está situado no período dos Juízes, uma era marcada por instabilidade política, idolatria e ausência de liderança espiritual clara em Israel. Apesar desse cenário sombrio, a narrativa de Rute é uma história de fidelidade, esperança e providência divina.

A história de Rute culmina com o nascimento de Obede, cujo nome significa servo ou adorador. Ele se torna avô de Davi, e sua genealogia aponta para Cristo (Mt 1:5-6). Assim, Rute é um livro que une redenção, serviço e adoração, apontando para o Messias, o Servo por excelência.

O teólogo John Piper afirma que “Rute é a prova de que Deus age silenciosamente nos bastidores da história, preparando a chegada do Redentor”. Já Matthew Henry destaca que “da união entre uma viúva moabita e um remidor israelita, Deus levanta o tronco de onde viria o Cristo”.

Obede é de fato O Servo e Adorador. O nascimento de Obede é apresentado como alegria para Noemi e como um sinal do cuidado de Deus. Mais do que apenas continuidade familiar, seu nome carrega o peso de uma mensagem espiritual: o servo verdadeiro é também adorador. Noemi, que antes dizia estar “amargurada” (Rt 1:20), agora encontra consolo ao segurar em seus braços o menino da promessa. Isso nos mostra que o serviço e a adoração nascem da experiência de redenção e de restauração.

O privilégio de servir por Amor (Êxodo 21:5-6). A lei do servo que decide permanecer com seu senhor por amor, mesmo quando poderia ser livre, revela o coração do servo-adorador. O ato de ter a orelha furada simbolizava uma obediência voluntária e amorosa. O Salmo 40:6, ao dizer “abriste os meus ouvidos”, remete a esse mesmo gesto. Os teólogos entendem aqui uma tipologia de Cristo: Ele é o servo perfeito que, por amor ao Pai e aos homens, escolheu servir até a morte. Agostinho de Hipona comenta: “Cristo não se humilhou por necessidade, mas por amor. Sua servidão é a mais alta expressão da adoração verdadeira”.

Cristo – O Servo Adorador Perfeito. Toda a Escritura converge para Cristo, o Servo por excelência (Is 53; Fp 2:5-11). Ele serviu ao Pai antes da cruz, na cruz e serve eternamente como nosso intercessor (Hb 7:25). Dietrich Bonhoeffer, refletindo sobre Cristo como servo, afirma: “A verdadeira liberdade está em sermos servos por amor. Só diante de Cristo aprendemos que o serviço é a forma mais elevada de adoração”. No céu, veremos o Cordeiro exaltado, e a Igreja reunida em torno Dele oferecerá adoração perfeita (Ap 5). Assim, a eternidade será marcada pelo serviço amoroso que se expressa em louvor sem fim.

O servo adorador não age por obrigação, mas por amor a Cristo. Serviço e adoração são inseparáveis: servir é adorar, e adorar é servir. Nossa vida hoje deve antecipar o que será a eternidade: um culto de amor ao Cordeiro. Hernandes Dias Lopes sintetiza bem: “Quem serve com alegria adora a Deus na prática. O coração que se rende em serviço é o altar onde o Senhor é glorificado”.

Neste mês de outubro, mês das crianças, será importante lembrar de crianças como o menino Obede, que nos faz lembrar que Deus tem levantado ao longo da história uma geração de adoradores.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: O SERVO ADORADOR

Texto-base: Rute 4:16-17

Quebra-gelo: Vamos começar a reunião do nosso pequeno grupo com cada participante (que desejar) falando e explicando o significado do seu nome. Pode ser dado um testemunho rápido do motivo pelo qual você recebeu esse nome.

Perguntas para Reflexão:

- 1) Em que sentido o serviço e a adoração estão interligados? Em que aspectos o exemplo de Obede nos desafia a viver como servos e adoradores nos dias atuais?
- 2) O que significa, na prática, servir a Deus por amor e não por obrigação?
- 3) Como podemos experimentar aqui na terra uma prévia da adoração celestial descrita em Apocalipse 5?

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6 - Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1- _____ 2- _____ 3- _____ 4- _____ 5- _____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.